



**Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva**

Monitoramento das Notícias da UNISUL

Dia 30 de Outubro de 2013

JORNAIS

Aposentadoria

Notícias do Dia

Interiores

Notícias do Dia

Exercício de Cidadania

Enfoque Popular

Curso de Direito promove ação solidária

Enfoque Popular

USJ é destaque entre as universidades de SC

Oi São José

SITES

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes

Site Por Acaso

Alunos participam de palestras sobre direitos, deveres e valores

Site Norte Sul

Atleta da Unisul sobe no lugar mais alto do pódio do Jubs

Site Ji News

Série de eventos estimula a leitura

Site Diário do Sul

Jovem supera desafios para estudar

Site Diário do Sul

Jovem supera desafios para estudar

Site Bizz

Jovem supera desafios para poder estudar

Site Sul In Foco

Futsal e handebol da Unoesc disputam fase nacional dos Jogos Universitários

Site O Tempo

Aposentadoria

Site Nd Online

AMUREL terá três assembleias, dia 31

Site Eximproviso

Os desafios de lidar com alunos acima da média

Site Eximproviso

Alunos do Cedup participam de oficinas

Site Sul Notícias

Unisul sedia evento internacional de educação

Site Gestão Universitária

Comercio; Falta mão de obra qualificada

Site Super Santa

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes

Site Noticenter

Troca-troca de livros incentiva gosto pela leitura

Site Gazeta do Arroio

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes

Site Clic 55

Trote solidário beneficia escola municipal

Site Cezar Miranda

Dedicação leva riopardense a poder escolher cinco faculdades de medicina e cursar engenharia na UFRJ

Site Rádio 90 Fm

AMUREL apresenta proposta para elaboração de planos municipais de resíduos sólidos

Site Amurel

Jovem supera desafios para estudar

Site Portal RCR

Futsal e handebol da Unoesc disputam fase nacional dos Jogos Universitários

Site Caco da Rosa

Curso de Direito da Unisul promove ação solidária em Araranguá

Site Engeplus

Série de eventos estimula a leitura

Diário do Sul

Jovem supera desafios para estudar

Diário do Sul

Jornais

Jornal: Notícias do Dia

Editoria: Coluna Carlos Damião (Ponto Final)

Página: 29

Data: 30/10/2013

Aposentadoria

“Como se preparar para a aposentadoria”, tema sempre preocupante na sociedade moderna, será tratado por Marcos Cabresa, hoje, às 19h30, no Centro Sul. A promoção é da PrevUnisul (Sociedade de Previdência Complementar da Unisul), em parceria com entidades participantes do Programa de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa.

Jornal: Notícias do Dia
Editoria: Caderno Casa Decore
Página: 2
Data: 30/10/2013

Interiores

A Unisul terá o curso “Arquitetura de Interiores Residencial” dias 22 e 23 de novembro. No programa, funções da habitação, fundamentos básicos, iluminação, cortinas, quadros, cores, tapetes, projeto/gerenciamento. A ministrante será a arquiteta Clarice Mancuso. Seus livros “Guia Prático do Design de Interiores” e “Arquitetura de Interiores e Decoração – A Arte de Viver Bem” serão vendidos abaixo do valor das livrarias ou sites. Inscrições e mais informações sobre o curso pelo telefone (48) 3224-4428, das 13h às 19h ou pelo e-mail: evento@iab-sc.org.br.

Exercício da cidadania

Alunos da Escola Básica Municipal Nova Divinéia participam de palestras sobre direitos, deveres e valores.

Araranguá

Alunos do 6º ano “A” e “B” da Escola Básica Municipal Nova Divinéia, receberam palestras dinâmicas sobre direito, deveres e valores necessários para o exercício da cidadania. Os palestrantes foram alunos de direito da Unisul sob coordenação da professora Rejane Johansson.

A ação social foi dividida em três momentos, doação de livros para biblioteca, palestra sobre direitos, deveres, valores e distribuição de kits escolares para os alunos. A atividade em



Foto: Divulgação

questão, é uma parceria entre os programas Calouro e Universitário Solidário da Unisul.

“Este é um projeto realmente muito relevante e importante, pois vai ao encontro da realidade dos nossos alunos, que estão em processo de formação e

precisam entender bem sobre os valores, direito e deveres que formam a nossa sociedade, para então poder exercer a sua cidadania de forma digna”, salientou a professora de Ciências, Aline Coêlho dos Santos, que acompanhou os alunos na atividade.

Curso de Direito promove ação solidária

Estudantes do 1º e 8º semestre do curso de Direito da Unisul de Araranguá realizaram uma palestra e doaram kits aos alunos da Escola Municipal Nova Divinéia através do Projeto Universitário Solidário.

Araranguá

Através do Projeto Universitário Solidário, acadêmicos do curso de Direito da Unidade de Araranguá promoveram uma ação solidária na Escola Municipal Nova Divinéia, de Araranguá, na última sexta-feira, 25. Foi realizada uma palestra sobre exercício da cidadania plena e distribuídos kits para os alunos.

A palestra foi realizada pelos acadêmicos do 8º semestre. Também foram distribuídos exemplares da Cartilha da Justiça Estadual, que orienta sobre os direitos e deveres aos professores para que os mesmos possam dar continuidade aos trabalhos dos acadêmicos.

Kits com brindes da Universidade, materiais escolares e um livro infanto-juvenil foram doados para

os alunos. A atividade também está inserida na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Os livros foram arrecadados pelos acadêmicos dos 1º e 2º semestres.

O projeto do 1º semestre foi articulado pela professora Marilene Da Rosa Lapolli. Já a professora articuladora do 8º semestre foi Rejane da Silva Johansson.

De acordo com a professora Marilene, é preciso, através do conhecimento, elevar a cultura brasileira para o comprometimento com a história. "E aí está a nossa verdadeira ação solidária, por estarmos num local privilegiado que é o ambiente Universitário".

Nas próximas semanas, os acadêmicos vão dar continuidade à atividade retornando à escola para trabalhar com os alunos da 4ª série. Também irão retornar à escola Manoel Baltazar, de Maracajá, onde foi realizada a primeira atividade. "A direção solicitou o retorno do trabalho e isto nos gratifica muito", afirmou a coordenadora do curso, professora Rejane da Silva Johansson.

USJ é destaque entre as universidades de Santa Catarina

No Ranking Universitário da Folha, promovido pelo jornal Folha de São Paulo, o Centro Universitário Municipal de São José - USJ aparece entre as instituições mais bem conceituadas do Brasil. Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Pedagogia foram os cursos do USJ avaliados no ranking.

Administração de Empresas alcançou o 77º lugar, entre 1.479 cursos de Administração avaliados. Aparece no terceiro lugar no Exame Nacional do Ensino Médio (Enade) e em 156º lugar em docentes com Douto-

rado. A graduação em Ciências Contábeis está na 64ª posição da lista do ranking de 748 universidades. Está na 36ª colocação do Enade e em 118º lugar em docentes com Doutorado. Já Pedagogia aparece na 181ª colocação, entre 897 instituições que oferecem o mesmo curso. Está na 205ª posição no Enade, e é o 242º em docentes com Doutorado.

Entre as universidades catarinenses, o USJ se destaca no terceiro lugar, atrás apenas da UFSC e da Unisul (16ª e 56ª na classificação geral, respectivamente). Conforme

a pesquisa, as regiões Sul e Sudeste concentram 19 das 25 melhores universidades do País.

PESQUISAS – Foram 192 universidades avaliadas em todas as regiões do Brasil. A análise partiu de cinco indicadores de qualidade, subdivididos em 16 subindicadores que geram rankings independentes. A avaliação contempla as 30 carreiras com maior número de estudantes matriculados em 2011 (último dado disponível no instituto de pesquisa do MEC, o Inep).

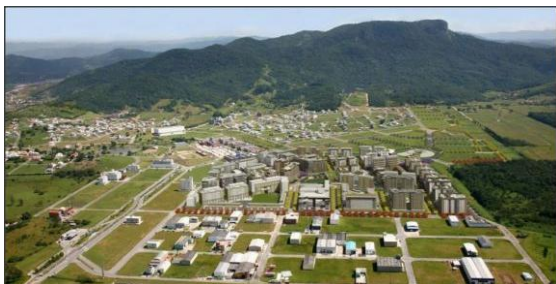
Sites

Veículo: Site Por Acaso

Data: 29/10/2013

Link: <http://poracaso.ocponline.com.br/primeiro-bairro-planejado-de-sc-preve-40-mil-habitantes/>

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes



A primeira rua compartilhada do Brasil e o primeiro edifício verde de Santa Catarina são apenas alguns dos destaques da cidade Pedra Branca. O projeto do bairro sustentável nasceu em 1999 e já se tornou referência mundial. Criar um ambiente ideal para se viver e que não prejudica o meio ambiente foram os focos para elaboração do projeto.

Construído em Palhoça, o bairro Pedra Branca foi projetado em um conceito baseado no Urbanismo Sustentável – com infraestrutura de baixa emissão de gás carbônico e consumo de energia. Assim, as ciclovias por toda a localidade fazem da bicicleta o veículo prioritário para a população. Além das áreas verdes e espaços de lazer.

A incorporadora Pedra Branca, que pertence ao grupo imobiliário Portobello, é responsável pelo empreendimento que está entre os 18 projetos referência em sustentabilidade pela Fundação Clinton, do ex-presidente dos EUA, Bill Clinton. Em 1998, o terreno da construção abrigava a fazenda Pedra Branca, da família Ramos Gomes, e no total possui cerca de 250 hectares.

Segundo Valério Gomes Neto, diretor-presidente da incorporadora, o projeto segue os três Cs do urbanismo. “Compacta porque tem de ser vertical. O projeto não pode simplesmente enfileirar casas, uma ao lado da outra. Complexa porque tem que ter diversidade. As ruas devem integrar moradia, trabalho, estudo e lazer. E Completa porque é preciso ter todo este mix”, explica Valério.

A previsão de crescimento da cidade Pedra Branca é de 1,5 mil pessoas por ano. Em 15 ou 20 anos, a perspectiva é que a cidade tenha, em média, 40 mil moradores. Atualmente, o primeiro bairro planejado de Santa Catarina possui cerca de 60 empresas que geram cinco mil empregos. Uma universidade, parque tecnológico e incubadora também já atuam no local.

Valdir Tomazzi, diretor do Pedra Branca, afirma que o empreendimento já superou as expectativas. “Passamos por várias fases e cada uma delas foi importante para a consolidação do projeto”, destaca.

Daqui para frente, a prioridade para o empreendimento é a consolidação do novo centro do bairro-cidade. “O planejamento inclui dois lançamentos por ano, entre edifícios corporativos, para locação de lojas e de apartamentos”, explica Valdir.

Inovação e Sustentabilidade

Durante a implantação do projeto seguiu-se o conceito de novo urbanismo, em que incentiva o uso da bicicleta e a caminhada. Com prioridade para a valorização do meio ambiente, as construções e espaços são projetados para o bem-estar e lazer. As ruas foram construídas para que a população possa trabalhar, estudar e se divertir apenas com pequenas caminhadas, sem precisar percorrer grandes distâncias.

A rua compartilhada inaugurada neste ano, por exemplo, é a primeira no país. Com o nome Passeio Pedra Branca, é uma evolução do calçadão, já que além de permitir a passagem de bicicleta e pedestres, também permite o tráfego de automóveis.

O edifício comercial Office Green, que tem previsão de conclusão para o final deste ano, recebeu a pré-certificação de construção Leadership in Energy and Environment Design (Leed), do Conselho Sustentável dos Estados Unidos. Esta certificação deu ao edifício o título de primeiro prédio verde de Santa Catarina.

A Pedra Branca também conseguiu da Prefeitura de Palhoça permissão para administrar de forma autônoma o suprimento de água do bairro. “Com equipamentos e processos adequados, nosso índice de perda de água em Pedra Branca é de 11%, bem menor que a média brasileira e próximo dos padrões europeus”, garante Valério.

Cidade Universitária

Após a instalação de um campus da Unisul, vários estudantes se mudaram ou passaram a frequentar a Pedra Branca. Para Valdir Tomazzi a universidade foi a âncora do empreendimento. “É uma qualificadora do endereço pelo público que frequenta e formação que oferece. São mais de 30 cursos no campus da Pedra Branca”, finaliza o diretor.

Veículo: Site Norte Sul

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.jornalnortesul.net/noticias/2013/10/alunos-participam-de-palestras-sobre-direitos-deveres-e-valores>

Alunos participam de palestras sobre direitos, deveres e valores



Alunos do 6º ano “A” e “B” da Escola Básica Municipal Nova Divinéia, receberam palestras dinâmicas sobre direito, deveres e valores necessários para o exercício da cidadania. Os palestrantes foram alunos de direito da Unisul sob coordenação da professora Rejane Johansson.

A ação social foi dividida em três momentos, doação de livros para biblioteca, palestra sobre direitos, deveres, valores e distribuição de kits escolares para os alunos. A atividade em questão, é uma parceria entre os programas Calouro e Universitário Solidário da Unisul.

“Este é um projeto realmente muito relevante e importante, pois vai ao encontro da realidade dos nossos alunos, que estão em processo de formação e precisam entender bem sobre os valores, direito e deveres que formam a nossa sociedade, para então poder exercer a sua cidadania de forma digna”, salientou a professora de Ciências, Aline Coêlho dos Santos, que acompanhou os alunos na atividade.

Veículo: Site Ji News

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.jinews.com.br/home/ver.php?id=219965>

Atleta da Unisul sobe no lugar mais alto do pódio do Jubs

A equipe feminina de judô da Unisul conquistou o ouro na disputa por equipes no 61º JUBs (Jogos Universitários Brasileiros), em Goiânia (GO), ao superar São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Na natação, foram dois troféus conquistados na classificação geral, de vice no masculino e de terceiro no feminino.

No encerramento de domingo à noite das modalidades individuais, a representação catarinense nos Jogos Universitário Brasileiros (Jubs), entre 24 e 27/10, somou 32 medalhas. O resultado mais expressivo foi alcançado pelo judô feminino da Unisul, com o título inédito por equipe e o segundo lugar na classificação geral. Foram duas medalhas de prata, para Natália Parizzotto e Natália Maciel, três de bronze, para Ariana Alberti, Regiani Nayara e Shayane Pascoalino. O judô masculino teve um bronze com Gabriel Amaral. “A regularidade nos garantiu esse título. Ganhamos quatro dos seis pesos disputados”, explicou o técnico da Unisul, Leonardo Porto.

Regiane Nayara, 26 anos, luta no meio leve é formada em nutrição e agora estudante de Educação Física. Dividida entre trabalho, estudo e esporte não reclama da rotina difícil. “Me sinto recompensada com a vitória por equipes. Desde 2009 ganho medalhas para a Unisul nos JUBs”, comemora.

A natação teve um desempenho muito bom, na avaliação do técnico Marcelo Costa. Apesar de não contar com revezamento, a natação feminina ficou em terceiro lugar e o time masculino com o segundo lugar. “Ganhamos menos medalhas no masculino, mas pontuamos um pouco melhor por contarmos com equipes para os revezamentos”, explicou o técnico Marcelo Costa.

Para o bom desempenho na piscina do SESI, a natação feminina contou com a especialista em provas longas, Djenyfer Arnold, que ganhou ouro nos 800 livres e surpreendeu com vitória numa prova curta, nos 200 metros. Djenyfer ainda ganhou prata nos 400 e 1.500 metros. Outra grande medalhista na competição foi Danielle Rosa, que ganhou ouro nos 200 medley, prata nos 400 medley, 200 borboleta, e bronze nos 200 metros costas. Entre os homens as três medalhas de prata nos revezamentos fizeram a diferença. Os medalhistas nestas provas foram Brian Loro, Guilherme Fontanella, Eduardo Duarte, Thales Amorim e Leonardo Schilling.

Na classificação por estado, Santa Catarina ficou em sexto no masculino e terceiro no feminino, com representações da Unesc, Unochapecó, Uniarp, Udesc e Furb. Os atletas catarinenses conquistaram 11 medalhas, três de ouro, duas de prata e seis de bronze.

Veículo: Site Diário Do Sul

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.diariodosul.com.br/?pag=noticias&cod=13790>

Série de eventos estimula a leitura



Você lembra qual foi o último livro que leu? De acordo com uma pesquisa, divulgada em 2012 pelo Instituto Pró-Livro, o brasileiro lê, em média, quatro livros por ano. Na região Sul, o número é 4,2. Segundo a pesquisa, 75% da população nunca frequentou uma biblioteca na vida. Para conscientizar as pessoas sobre a importância da leitura, até ontem foi realizada a Semana Nacional da Biblioteca e do Livro. É um esforço para mudar esta realidade.

Em Tubarão, a Biblioteca Municipal Olavo Bilac tem um acervo de 27 mil exemplares. No primeiro semestre, apenas 500 pessoas realizaram empréstimos, locando cerca de mil obras. A bibliotecária responsável, Ana Paula Ribeiro Guedes, ressalta que existem algumas pessoas que vêm fazer pesquisa e não realizam empréstimos, mas mesmo assim o número é pequeno. “As pessoas ainda não têm o hábito de ir à biblioteca. Até pouco tempo atrás, a média de leitura dos brasileiros era de 1,5 livros por ano”, ressalta Ana Paula. Por isso é importante realizar o trabalho de conscientização.

Desde a última semana, seis escolas passaram pela biblioteca para conhecer o acervo. Foram cerca de 120 crianças por dia desde a última quarta-feira até ontem (na segunda-feira, a biblioteca estava fechada por causa do Dia do Servidor Público). As crianças foram recebidas com um piquenique e assistiram a uma contação do projeto Viajando com as Histórias do Baú. Também ganharam um livro.

Em toda a Unisul, neste ano, foram feitos 70 mil empréstimos e a universidade conta com um acervo de 300 mil exemplares. A coordenadora de todas as bibliotecas da universidade, Cristina Salvan Machado, conta que são feitas várias ações para estimular o hábito. Entre elas, premiar o acadêmico que mais realiza empréstimos, além da vasta programação na Semana Nacional das Bibliotecas, que envolvem café literário e o troca-troca de livros.

Neste troca-troca de livros infantis e infantojuvenis, mais de 600 estudantes de diversas escolas públicas e privadas de Tubarão e Capivari de Baixo participaram. O evento foi promovido pela Unisul TV e pela Biblioteca Universitária, ontem. Mais de 500 livros foram disponibilizados para a troca. Quem participou pôde conferir uma série de apresentações culturais e artísticas. Participaram do evento o Sesc e o Encantados

Contadores de Histórias, com ‘Emília no país da gramática’. A bibliotecária da Unisul Carine Estevam Marcílio Mota contou a história “Livrinha e suas histórias”, entre outras atrações.

É importante começar o hábito na infância. “Um dos públicos que vem bastante à biblioteca são os alunos do Colégio Dehon. Algumas crianças bem pequenas, que ainda não conseguem memorizar a senha, vêm com os pais pegar livros”, ressalta Cristiane. Uma das parceiras na busca por leitores e divulgação de escritores locais é a Academia Tubaronense de Letras (Acatul). A entidade, em parceria com várias escolas e instituições, participou e promoveu eventos durante esta semana. Ontem, por exemplo, a acadêmica Maria Felomena Souza Espíndola participou de um café filosófico no Senac, sobre a poeta Cecília Meirelles. Hoje, o escritor Alexandre Bittencourt estará no Senai e amanhã será a professora Mariazinha.

“Citando Monteiro Lobato, ‘Um país se faz de homens e livros’. Temos feito várias palestras em escolas durante o ano para incentivar os jovens”, conta a presidente da Acatul, Miryan Maier Nunes.

No Senac, a Biblioteca também participa da semana, com uma série de atividades. Entre elas, o troca-troca de livros entre os estudantes. Os alunos realizam a troca entre outros estudantes e deixam observações sobre a leitura em um mural. No final, podem ficar com um livro.

Veículo: Site Diário Do Sul

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.diariodosul.com.br/?pag=noticias&cod=13794>

Jovem supera desafios para estudar



Uma jornada que envolve a travessia de um rio, caminhadas e uma viagem de ônibus é o que o estudante de Jornalismo Leonardo de Bem da Silva enfrenta todos os dias para poder realizar o sonho de concluir a faculdade em Comunicação.

Morador da comunidade da Madre, em Laguna, Leonardo mora em frente ao Rio Tubarão. Para chegar ao campus, na Cidade Azul, o estudante atravessa o rio com um bote próprio, em um percurso que demora cerca de 20 minutos. Depois, do trapiche até o ponto de ônibus, o jovem de 23 anos – completados ontem – faz uma pequena

caminhada e enfrenta o trajeto até a antiga rodoviária de Tubarão. De lá, Leonardo segue até o Cettal, onde finalmente vai acompanhar a aula.

A parte mais difícil, porém, é a volta para casa, quando o estudante repete todo o trajeto, mas à noite. Ele conta que chega em casa por volta de 23h30 todos os dias. Mesmo com as dificuldades, Leonardo persiste. “Só faltei à aula uma vez porque estava chovendo muito e o rio estava cheio. Mas já atravessei com chuva, raios, vento. Sou filho de pescador, então, estou acostumado”, conta.

“Se eu fosse de carro, teria que pegar a BR-101. Faço o trajeto de boa vontade porque é um desejo me formar, mas se tivesse uma balsa para atravessar o rio, ou mesmo uma ponte, já ajudaria muito”, frisa.

No local onde Leonardo mora, não há telefone fixo e o sinal do celular também é precário. A comunicação com os colegas fica a cargo da internet, que ele consegue utilizar. “Quando temos trabalhos fora da aula para fazer, os colegas ajudam, marcam em horários mais flexíveis. Eu gosto de morar na Madre, cresci lá, mas gostaria que tivesse uma estrutura melhor”, lamenta. Segundo o futuro jornalista, outros dois estudantes também fazem esse trajeto para chegar à Unisul todos os dias.

Veículo: Site Bizz

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.bizz.com.br/noticias/jovem-supera-desafios-para-estudar-2942/>

Jovem supera desafios para estudar



Uma jornada que envolve a travessia de um rio, caminhadas e uma viagem de ônibus é o que o estudante de Jornalismo Leonardo de Bem da Silva enfrenta todos os dias para poder realizar o sonho de concluir a faculdade em Comunicação.

Morador da comunidade da Madre, em Laguna, Leonardo mora em frente ao Rio Tubarão. Para chegar ao campus, na Cidade Azul, o estudante atravessa o rio com um bote próprio, em um percurso que demora cerca de 20 minutos. Depois, do trapiche até o ponto de ônibus, o jovem de 23 anos – completados ontem – faz uma pequena caminhada e enfrenta o trajeto até a antiga rodoviária de Tubarão. De lá, Leonardo segue até o Cettal, onde finalmente vai acompanhar a aula.

A parte mais difícil, porém, é a volta para casa, quando o estudante repete todo o trajeto, mas à noite. Ele conta que chega em casa por volta de 23h30 todos os dias. Mesmo com

as dificuldades, Leonardo persiste. “Só faltei à aula uma vez porque estava chovendo muito e o rio estava cheio. Mas já atravessei com chuva, raios, vento. Sou filho de pescador, então, estou acostumado”, conta. “Se eu fosse de carro, teria que pegar a BR-101. Faço o trajeto de boa vontade porque é um desejo me formar, mas se tivesse uma balsa para atravessar o rio, ou mesmo uma ponte, já ajudaria muito”, frisa.

No local onde Leonardo mora, não há telefone fixo e o sinal do celular também é precário. A comunicação com os colegas fica a cargo da internet, que ele consegue utilizar. “Quando temos trabalhos fora da aula para fazer, os colegas ajudam, marcam em horários mais flexíveis. Eu gosto de morar na Madre, cresci lá, mas gostaria que tivesse uma estrutura melhor”, lamenta. Segundo o futuro jornalista, outros dois estudantes também fazem esse trajeto para chegar à Unisul todos os dias.

Veículo: Site Sul In Foco

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.sulinfoco.com.br/jovem-supera-desafios-para-poder-estudar>

Jovem supera desafios para poder estudar



Uma jornada que envolve a travessia de um rio, caminhadas e uma viagem de ônibus é o que o estudante de Jornalismo Leonardo de Bem da Silva enfrenta todos os dias para poder realizar o sonho de concluir a faculdade em Comunicação.

Morador da comunidade da Madre, em Laguna, Leonardo mora em frente ao Rio Tubarão. Para chegar ao campus, na Cidade Azul, o estudante atravessa o rio com um bote próprio, em um percurso que demora cerca de 20 minutos. Depois, do trapiche até o ponto de ônibus, o jovem de 23 anos – completados ontem – faz uma pequena caminhada e enfrenta o trajeto até a antiga rodoviária de Tubarão. De lá, Leonardo segue até o Cettal, onde finalmente vai acompanhar a aula.

A parte mais difícil, porém, é a volta para casa, quando o estudante repete todo o trajeto, mas à noite. Ele conta que chega em casa por volta de 23h30 todos os dias. Mesmo com as dificuldades, Leonardo persiste. “Só faltei à aula uma vez porque estava chovendo muito e o rio estava cheio. Mas já atravessei com chuva, raios, vento. Sou filho de pescador, então, estou acostumado”, conta.

“Se eu fosse de carro, teria que pegar a BR-101. Faço o trajeto de boa vontade porque é um desejo me formar, mas se tivesse uma balsa para atravessar o rio, ou mesmo uma ponte, já ajudaria muito”, frisa.

No local onde Leonardo mora, não há telefone fixo e o sinal do celular também é precário. A comunicação com os colegas fica a cargo da internet, que ele consegue utilizar. “Quando temos trabalhos fora da aula para fazer, os colegas ajudam, marcam em horários mais flexíveis. Eu gosto de morar na Madre, cresci lá, mas gostaria que tivesse uma estrutura melhor”, lamentou o estudante em entrevista ao Jornal Diário do Sul. Segundo o futuro jornalista, outros dois estudantes também fazem esse trajeto para chegar à Unisul todos os dias.

Veículo: Site O Tempo

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.adjorisc.com.br/jornais/otempo/esportes/futsal-e-handebol-da-unoesc-disputam-fase-nacional-dos-jogos-universitarios-1.1370335#.UnEeFXCoqWY>

Futsal e handebol da Unoesc disputam fase nacional dos Jogos Universitários

Unoesc também teve atletas disputando o Judô, modalidade em que Santa Catarina obteve os melhores resultados até agora



Duas equipes esportivas da Unoesc estão em Goiânia representando o estado nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), também chamados de Olimpíadas Universitárias. As equipes de futsal e handebol masculinos conquistaram a vaga na competição nacional depois de vencerem os Jogos Universitários Catarinenses, realizados entre o final de julho e o início de agosto.

Até esta quinta-feira, os dois times – liderados pelos professores Joni Miguel Schacker e Raylander Alves Righi – disputam a fase classificatória. No futsal, os adversários dessa etapa são a Unip (SP), Uninassau (PE) e UFAM (AM). No handebol, Aeso (MT), Cesmac (AL) e novamente a UNIP. Na sexta-feira, ocorre a semifinal, em que os primeiros e segundos colocados de cada grupo fazem o cruzamento para definir os adversários da final e da disputa de terceiro e quarto, ambas previstas para o sábado.

Além das coletivas, três judocas e o técnico da equipe de Judô da Unoesc compuseram as equipes de Santa Catarina nessa modalidade. O melhor resultado obtido pelos atletas da Unoesc foi o 5º lugar na categoria Meio Pesado, naipe masculino, com Tiago Macena. Já o técnico, Ysao Yamaguti, que liderou a equipe formada em maioria por judocas da Unisul, voltou com a medalha de ouro da competição por equipe e o vice-campeonato geral, ambos no naipe feminino.

A professora Elisabeth Baretta, coordenadora do Curso de Educação Física da Unoesc Joaçaba e responsável pela delegação da Unoesc nos JUBs, considera importantes os resultados alcançados pela Unoesc até agora, pois contribuem para os resultados de Santa Catarina. Nas modalidades coletivas, ela prevê disputas bastante acirradas.

– Estamos em grupos muito fortes, da divisão especial destas modalidades, que possuem as oito melhores equipes do país – comenta.

Os JUBs

Os 61º Jogos Universitários Brasileiros reúnem aproximadamente três mil atletas somente nas modalidades coletivas (basquete, futsal, handebol e voleibol), que estão ocorrendo durante esta semana. São 198 equipes (95 femininas e 103 masculinas) de 26 estados mais o Distrito Federal, disputando as quatro modalidades separadas em 3 divisões (1ª, 2ª e 3ª).

Considerando apenas os resultados das modalidades individuais, que encerraram no domingo, os representantes de Santa Catarina já conquistaram 32 medalhas. O resultado mais expressivo foi alcançado no judô feminino, comandado pelo técnico Ysao Yamaguti, da Unoesc.

Veículo: Site Nd Online

Data: 30/10/2013

Link: <http://ndonline.com.br/florianopolis/colunas/ponto-final/115884-occupy-ponte-hercilio-luz.html>

Aposentadoria

Como se preparar para a aposentadoria – um tema sempre preocupante na sociedade moderna – será tratado por Marcos Cabresa, nesta quarta (30), às 19h30, no Centro Sul. A promoção é da PrevUnisul (Sociedade de Previdência Complementar da Unisul), em parceria com entidades participantes do Programa de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa.

Veículo: Site Eximproviso

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.eximproviso.net/noticias/detalhes/830/32>

AMUREL terá três assembleias, dia 31

A Associação de Municípios da Região de Laguna – AMUREL fará sua assembléia geral ordinária do bimestre setembro/outubro na próxima quinta-feira, 31. Em vez da sala dos prefeitos, na sede da Associação, desta vez a reunião acontecerá no Salão Nobre da Unisul, às 14 horas, com a presença de no mínimo 50% mais um dos prefeitos ou representantes credenciados dos municípios, em primeira convocação, e às 14h30min, em segunda convocação, com a presença de no mínimo um terço dos prefeitos ou representantes credenciados dos municípios associados. O Salão Nobre (Bolha) está localizado na Avenida José Acácio Moreira, n.º 787, Bairro Dehon, Tubarão. Na pauta da assembléia estão os seguintes assuntos: aprovação da ata anterior; prestação de contas do 4º bimestre de 2013; apresentação Unisul, que mostrará aos municípios um pouco de seus produtos e serviços; apresentação do município de Gravatal; assuntos diversos.

Como ocorre habitualmente nos dias de assembléia da AMUREL, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região da Amurel - CIS/Amurel também promove a sua, para otimizar a presença dos prefeitos ou representantes, já que a maioria dos municípios associados à AMUREL também faz parte do CIS/Amurel. Na pauta da assembléia do CIS estão os seguintes assuntos: aprovação da ata da assembléia anterior; apreciação e aprovação dos registros contábeis referentes ao 4º bimestre de 2013; assuntos diversos.

Antes destas duas reuniões, às 13h45min, o Consórcio Catarina - Consórcio Público de Saneamento Básico do Sul de Santa Catarina promove uma assembléia extraordinária com os seguintes assuntos: apresentação e deliberação sobre a minuta do Estatuto do Consórcio, com apresentação prévia e deliberação sobre a Resolução que norteará os trabalhos, conforme cláusula vigésima-sexta do protocolo de intenções; ratificação da ata de eleição da diretoria realizada em assembleia geral extraordinária de 12 de junho de 2013, conforme cláusula vigésima-terceira e vigésima-quarta do protocolo de

intenções; ratificação da indicação da diretoria quanto ao cargo de coordenador técnico-operacional do consórcio, conforme cláusula vigésima-segunda, inciso VI, do protocolo de intenções; ratificação da alteração da sede do consórcio conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada dia 12 de junho de 2013, bem como consta no protocolo de intenções no parágrafo único da cláusula sexta; ratificação da homologação do ingresso do município de Gravatal no consórcio, conforme parágrafo primeira da cláusula-segunda.

Veículo: Site Eximproviso

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.eximproviso.net/noticias/detalhes/831/26>

Os desafios de lidar com alunos acima da média

Oficina ministrada no III Semeia chamou a atenção para o ensino de crianças superdotadas e a necessidade de que os professores as identifiquem e as atendam de modo especial ministraram oficina sobre altas habilidades no III Semeia, em Tubarão. A superdotação é um assunto cercado de mitos. Um deles, o de que os alunos que têm altas habilidades não precisam de atendimento especial dos professores, talvez seja o que mais prejudique as crianças que estão acima da média. Para combater este equívoco e uma série de outros, Liliam Barcelos e Vânia Franz ministraram oficina no III Seminário de Educação Inclusiva e Acessibilidade (Semeia) na tarde desta terça-feira (22/10), na Unisul de Tubarão.

“As pessoas têm o entendimento errôneo de que essa criança, por possuir altas habilidades, não precisa de ajuda”, observa Vânia Franz. Ela e Liliam atuam no Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) da Fundação Catarinense de Educação Especial, localizado em Florianópolis, que trabalha na identificação e acompanhamento de crianças superdotadas. Criado em 2006, ele é o único órgão capacitado para trabalhar com alunos que têm altas habilidades no estado. Para a pedagoga Liliam Barcelos, a falta de capacitação e até mesmo o desconhecimento dos professores sobre o assunto é um dos problemas centrais que envolvem a superdotação. “Os educadores precisam de formação mais especializada para poder identificar os alunos superdotados e poder estimular a característica que se destaca neles”, defende Liliam. Do contrário, o potencial dos superdotados é “adormecido”, frente ao nivelamento imposto nas escolas. “Isso é uma perda para a criança e para a sociedade”, diz.

O atendimento especial é necessário porque as crianças superdotadas, por aprenderem muito mais rápido que os colegas de classe, ficam rapidamente entediadas e, às vezes, acabam discriminadas por outros alunos, explica Vânia Franz, trazendo à tona outro lado da questão. “Há casos de crianças que desenvolvem depressão e outros transtornos psicológicos. Elas não se sentem compreendidas e não se situam na sala de aula”, complementa a professora.

O trabalho de divulgação com os professores realizado pelo Núcleo contribui para melhorar a situação, mas não a resolve. “Nós não damos conta de atender a todo o estado”, argumenta Liliam, para quem a implantação de planos de atendimento nos municípios para essas crianças seria uma ação importante. “O que acontece hoje é que nós fazemos a identificação, só que as cidades não conseguem fazer o acompanhamento desses alunos”.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 3 a 5% da população mundial é superdotada. Para Vânia, a educação especial tem a função importante de fazer com que o potencial dessas pessoas seja valorizado. “As grandes contribuições para a sociedade são atribuídas aos criativos, e não aos acadêmicos”, observa Vânia.

Veículo: Site Sul Notícias

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.sulnoticias.com/noticia.php?Tid=1986>

Alunos do Cedup participam de oficinas

Estudantes participaram de atividades práticas no primeiro dia do Projeto Integração Universitária, na Unisul de Tubarão



Numa das oficinas do primeiro dia do Projeto Integração Universitária, alunos da Escola de Ensino Médio Dite Freitas – Cedup ajudaram a separar tipologias de conchas de um sambaqui de Cabeçudas. A oficina, que ocorreu na tarde de terça-feira (29/10), foi organizada pelo Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial da Unisul (Grupep) e traduz o principal objetivo desse projeto: fazer com que os estudantes de ensino médio tenham experiências práticas dentro da Universidade.

Ainda no Grupep, eles conheceram laboratórios e participaram de um bate papo com a pesquisadora do grupo Bruna Cataneo, sobre as áreas que interagem com a arqueologia. “Mostrar para os alunos o que eles podem fazer na prática é uma ação que tem mais

força. Uma ideia teórica dos cursos eles já têm na escola”, avalia a professora de Geografia do Cedup Maria da Glória Ricardo Constantino, que acompanhou a turma.

Para o estudante Nycolas Espíndola, de 15 anos, passar o dia na Unisul ajudou a conhecer melhor as possibilidades dos cursos. “Foi interessante porque os assuntos foram abordados de forma diferente”, diz. Durante a manhã, estudantes do primeiro, segundo e terceiro ano do Cedup assistiram a palestras sobre Direito do Consumidor e sobre Diversidade das profissões da área de educação e licenciaturas. No começo da tarde, participaram de oficina de Redação.

O Projeto Integração Universitária segue nesta quarta-feira (30/10), com a oficina Gravidez e doenças sexualmente transmissíveis e Orientação à nutrição saudável. Orientação à nutrição saudável, na sala 309 do Bloco Pedagógico, das 8 às 11 horas. No dia 9/11, sábado, os alunos do Cedup participam de atividade da UnA de Produção, Construção e Agroindústria, o Techday 2013, evento voltado a estudantes e profissionais da área de Tecnologia da Informação. A atividade acontece no Bloco Cettal, das 8 às 18 horas.

Veículo: Site Gestão Universitária

Data: 29/10/2013

Link: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/unisul-sedia-evento-internacional-de-educacao>

Unisul sedia evento internacional de educação

O III Seminário Internacional da Riaipe3 e VI Educus acontece em Tubarão, nos dias 31/10 e 1/11. Evento é organizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade (PPGE)

Pesquisadores de países como Uruguai, Argentina, Portugal e Espanha, além de estudiosos brasileiros, participam do III Seminário Internacional da Riaipe3 e VI Educus, que acontece na Unisul de Tubarão na próxima quinta e sexta-feira (31/10 e 1/11). As discussões, em palestras e mesas redondas, vão girar em torno do tema “A formação de professores no âmbito da universidade: diferentes contextos”. O evento é organizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Unisul (PPGE), em parceria com a Rede Ibero Americana de Investigação em Políticas Educativas (Riaipe3).

O presidente da Rede, professor doutor António Teodoro, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), de Portugal, é quem fará a conferência de abertura do evento. Ela acontece na quinta-feira (31/10), às 14 horas, no Salão Nobre da Unisul - local onde serão realizadas também todas as outras atividades. A conferência contará ainda com a participação da coordenadora do PPGE, professora doutora Maria da Graça Nóbrega Bollmann, que também coordena a equipe da Riaipe3 na Unisul.

No mesmo dia, quinta-feira, a professora doutora Adriana Marrero Fernández, da Universidade de La República, do Uruguai, a professora doutora Ana Benavente, da Universidade Lusófona, e a professora doutora Letícia Carneiro Aguiar, da Unisul, discutem em mesa redonda “A Formação de Professores e o trabalho docente: dimensões culturais, éticas e científicas”, a partir das 19 horas.

O evento tem como principal objetivo criar um espaço de debate entre universidades do Brasil, Argentina, Portugal, Espanha e Uruguai, entre as equipes que integram o Programa Marco Interuniversitário para a Equidade e a Coesão Social nas Instituições de Ensino Superior, permitindo compartilhar diagnósticos, ações institucionais e resultados de pesquisas e promovendo discussões, explica a professora doutora Maria da Graça Nóbrega Bollmann. “Com a compreensão de que o acesso e a permanência na Educação Superior, em particular, na universidade, se constituem como um fator que contribui para a melhoria da qualidade de vida nos países em desenvolvimento”, ressalta.

Na sexta-feira (1/11), a programação inicia às 9 horas com a mesa redonda “A Formação de Professores e o cumprimento do Papel Social da Universidade: fator de equidade social?”. Participam da discussão a professora doutora Silvia Yolanda Llomovatte, da Universidade de Buenos Aires, da Argentina, a professora doutora Alejandra Montané Lopéz. Da Universidade de Barcelona, Espanha, o professor doutor José Eustáquio Romão, da Universidade Nove de Julho, de São Paulo, e o professor doutor da Unisul Christian Muleka Mwewa.

Entre as 14 e as 17 horas acontecem seminários de pesquisas nas linhas de “Educação em Ciências”, “Educação, História e Política no Brasil e na América Latina” e “Relações Culturais e Históricas da Educação”.

A participação nas atividades é gratuita, mas é necessário realizar inscrição. Elas devem ser feitas a partir das 9 horas de quinta-feira, na secretaria do PPGE, que está localizada no Prédio Sede da Unisul. Mais informações pode ser obtidas pelo telefone (48) 3621.3367.

A comissão organizadora do evento é composta pelos professores doutores do PPGE Maria da Graça Nóbrega Bollmann, Christian Muleka Mwewa, Letícia Carneiro Aguiar e a especialista Daniela Leandro Eufrazio.

Veículo: Site Super Santa

Data: 29/10/2013

Link: http://www.radiosc.com.br/not1/indexteste.php?cod_noticia=5522

Comercio; Falta mão de obra qualificada



A qualificação de mão de obra é um problema em todo o país. De acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 65% das indústrias enfrentam problemas com a falta de trabalhador qualificado. Na região, o cenário não é diferente, e não é somente a indústria que sente o problema.

De acordo com o presidente da Associação Empresarial de Tubarão (Acit), Eduardo Nunes, como em quase todas as regiões do Brasil, a Cidade Azul também sofre com a falta de mão de obra qualificada. “É um problema e independe do segmento. Nós temos a indústria, que precisa de trabalhadores qualificados, o comércio, o setor de serviços, a construção civil. Todos os segmentos sofrem com essa questão”, pontua.

Eduardo ressalta que as empresas precisam de trabalhadores com qualificação em todos os setores. “No comércio, desde o atendente até o estoquista, hoje tem que ter qualificação para a função. Nas indústrias, a falta ocorre já no chão de fábrica. Ou seja, é um problema generalizado, para o qual buscamos constantemente soluções”, afirma. A Acit e as empresas, segundo o presidente da entidade, têm procurado nas parcerias uma solução para a escassez de mão de obra. “Temos parcerias com o Senai, o Senac, a Unisul, enfim, buscamos encontrar alternativas”, salienta o presidente da Acit.

Um dos setores que sofre com a falta de qualificação é a construção civil. “Na verdade, todas as empresas têm o problema, mas como a construção civil teve um crescimento muito grande e rápido, isso fica mais visível”, destaca Eduardo.

De acordo com a Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria –, divulgada pela CNI, a dificuldade de encontrar trabalhadores é maior para as empresas de grande e médio porte, mas também atinge as pequenas.

Eduardo aponta que, nas pequenas organizações, a necessidade de qualificação muitas vezes já começa pelo próprio empreendedor. “Na nossa realidade hoje, as tecnologias evoluem muito rápido, por isso não é apenas uma questão de se qualificar, mas sim de fazer isso constantemente”, pontua o presidente da Acit.

O supervisor do Sine de Tubarão, Mário César de Carvalho, também percebe o problema da falta de qualificação da mão de obra. “O problema existe porque, com a

tecnologia, os processos de uma empresa evoluíram e muitos trabalhadores não acompanharam este ritmo. Há uma defasagem de mão de obra, mas percebo que o problema já foi maior”, avalia.

Situação não melhorou, segundo pesquisa

O estudo da CNI, no qual foram consultadas 1.761 empresas, aponta que a situação é semelhante à identificada na edição anterior da pesquisa, em 2011. Desde então, o problema só perdeu importância para as indústrias de pequeno porte, grupo em que o percentual de entrevistados com problemas para encontrar mão de obra qualificada caiu de 68% para 61%. Entre as de médio porte, o índice se manteve em 66%; já nas de grande porte, houve discreto aumento – de 66% para 68%. “Desde o fim de 2010, a indústria não cresce e, ainda assim, os empresários têm dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados. À medida que a indústria voltar a crescer, o problema vai se acirrar”, afirma o gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca. Na análise das ocupações dentro das indústrias, a pesquisa revela que há dificuldade para encontrar profissionais qualificados para todas as áreas, desde operadores para a produção até o nível gerencial.

Veículo: Site Noticenter

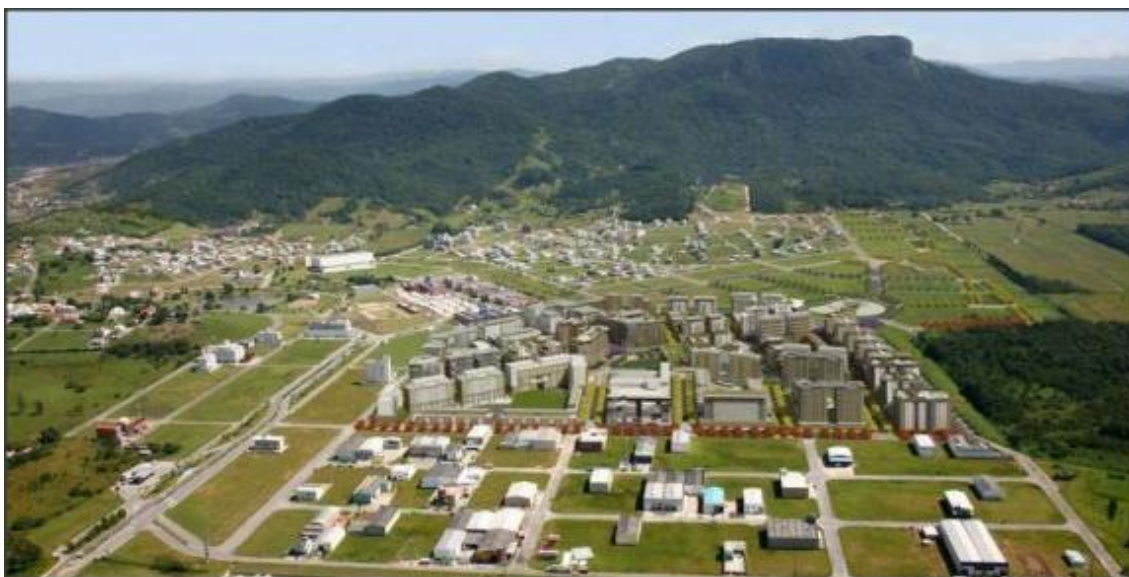
Data: 29/10/2013

Link:

<http://www.noticenter.com.br/?modulo=noticias&caderno=geral¬icia=03270-primeiro-bairro-planejado-de-sc-preve-40-mil-habitantes>

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes

Em Palhoça, o projeto Pedra Branca nasceu em 1999 e já se tornou referência mundial



Projeto da cidade Pedra Branca seguiu o conceito de novo urbanismo, em que incentiva o uso da bicicleta e a caminhada (Foto: Divulgação)

A primeira rua compartilhada do Brasil e o primeiro edifício verde de Santa Catarina são apenas alguns dos destaques da cidade Pedra Branca. O projeto do bairro sustentável nasceu em 1999 e já se tornou referência mundial. Criar um ambiente ideal para se viver e que não prejudica o meio ambiente foram os focos para elaboração do projeto.

Construído em Palhoça, o bairro Pedra Branca foi projetado em um conceito baseado no Urbanismo Sustentável – com infraestrutura de baixa emissão de gás carbônico e consumo de energia. Assim, as ciclovias por toda a localidade fazem da bicicleta o veículo prioritário para a população. Além das áreas verdes e espaços de lazer.

A incorporadora Pedra Branca, que pertence ao grupo imobiliário Portobello, é responsável pelo empreendimento que está entre os 18 projetos referência em sustentabilidade pela Fundação Clinton, do ex-presidente dos EUA, Bill Clinton. Em 1998, o terreno da construção abrigava a fazenda Pedra Branca, da família Ramos Gomes, e no total possui cerca de 250 hectares.

Segundo Valério Gomes Neto, diretor-presidente da incorporadora, o projeto segue os três Cs do urbanismo. “Compacta porque tem de ser vertical. O projeto não pode simplesmente enfileirar casas, uma ao lado da outra. Complexa porque tem que ter diversidade. As ruas devem integrar moradia, trabalho, estudo e lazer. E Completa porque é preciso ter todo este mix”, explica Valério.

A previsão de crescimento da cidade Pedra Branca é de 1,5 mil pessoas por ano. Em 15 ou 20 anos, a perspectiva é que a cidade tenha, em média, 40 mil moradores. Atualmente, o primeiro bairro planejado de Santa Catarina possui cerca de 60 empresas que geram cinco mil empregos. Uma universidade, parque tecnológico e incubadora também já atuam no local.

Valdir Tomazzi, diretor do Pedra Branca, afirma que o empreendimento já superou as expectativas. "Passamos por várias fases e cada uma delas foi importante para a consolidação do projeto", destaca.

Daqui para frente, a prioridade para o empreendimento é a consolidação do novo centro do bairro-cidade. "O planejamento inclui dois lançamentos por ano, entre edifícios corporativos, para locação de lojas e de apartamentos", explica Valdir.

Inovação e Sustentabilidade

Durante a implantação do projeto seguiu-se o conceito de novo urbanismo, em que incentiva o uso da bicicleta e a caminhada. Com prioridade para a valorização do meio ambiente, as construções e espaços são projetados para o bem-estar e lazer. As ruas foram construídas para que a população possa trabalhar, estudar e se divertir apenas com pequenas caminhadas, sem precisar percorrer grandes distâncias.

A rua compartilhada inaugurada neste ano, por exemplo, é a primeira no país. Com o nome Passeio Pedra Branca, é uma evolução do calçadão, já que além de permitir a passagem de bicicleta e pedestres, também permite o tráfego de automóveis.

O edifício comercial Office Green, que tem previsão de conclusão para o final deste ano, recebeu a pré-certificação de construção Leadership in Energy and Environment

Design (Leed), do Conselho Sustentável dos Estados Unidos. Esta certificação deu ao edifício o título de primeiro prédio verde de Santa Catarina.

A Pedra Branca também conseguiu da Prefeitura de Palhoça permissão para administrar de forma autônoma o suprimento de água do bairro. “Com equipamentos e processos adequados, nosso índice de perda de água em Pedra Branca é de 11%, bem menor que a média brasileira e próximo dos padrões europeus”, garante Valério.

Cidade Universitária

Após a instalação de um campus da Unisul, vários estudantes se mudaram ou passaram a frequentar a Pedra Branca. Para Valdir Tomazzi a universidade foi a âncora do empreendimento. “É uma qualificadora do endereço pelo público que frequenta e formação que oferece. São mais de 30 cursos no campus da Pedra Branca”, finaliza o diretor.

Veículo: Site Gazeta do Arroio

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.gazetadoarroio.com.br/noticias/2013/10/troca-troca-de-livros-incentiva-gosto-pela-leitura>

Troca-troca de livros incentiva gosto pela leitura

O evento, promovido pela Unisul TV em parceria com a Biblioteca Universitária do campus de Tubarão, está sendo realizado no dia 29/10. Os pontos de coleta de livros estão distribuídos nas unidades do campus Tubarão e nas prefeituras de Tubarão e Capivari de Baixo

Com o objetivo de incentivar o hábito pela leitura, a Unisul TV, em parceria com a Biblioteca Universitária, campus Tubarão, promove o Troca-Troca de Livros no dia 29/10. No período da manhã ocorreu no ginásio de esportes da Unisul, das 9h às 11h30 e continua na parte da tarde até às 19 horas.

A atividade faz parte da Semana do Livro e da Biblioteca da Unisul. O Troca-Troca de Livros conta com apresentações culturais de dança, teatro, contação de histórias, mostra literária e diversas atividades com intervenção artística e oficina para as crianças. A bibliotecária e coordenadora da Biblioteca de Tubarão Elia da Silva diz que “estão convidados para a atividade escolas estaduais e municipais de Tubarão e Capivari de Baixo, os colégios Dehon e Conceito e a comunidade em geral”.

Elia ainda acredita que “o troca-troca é um evento importante porque, além de incentivar o gosto pela leitura, possibilita a integração entre as crianças do ensino público e ensino privado”.

Além do Troca-Troca de livros, a Semana do Livro e da Biblioteca contará com atividades como cafés filosóficos com os cursos de graduação, exposições, cinema na

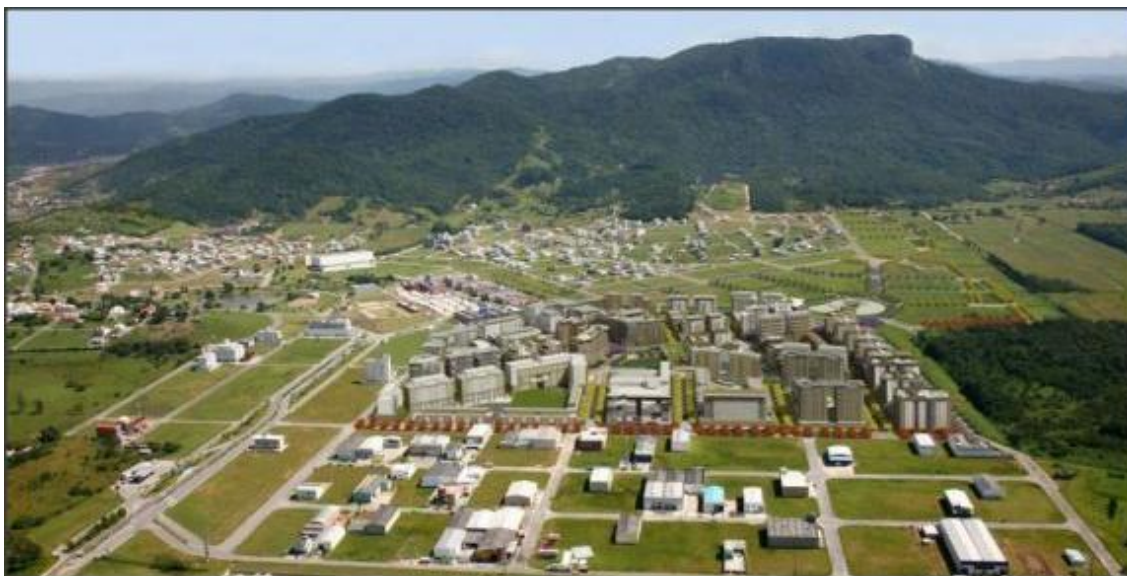
biblioteca, entre outras. A Papelaria e Livraria Marielle vai expor seus produtos para venda.

Veículo: Site Clic 55

Data: 30/10/2013

Link: <http://clic55.com/coisas-de-sc/2013/10/primeiro-bairro-planejado-de-sc-preve-40-mil-habitantes.html>

Primeiro bairro planejado de SC prevê 40 mil habitantes



A primeira rua compartilhada do Brasil e o primeiro edifício verde de Santa Catarina são apenas alguns dos destaques da cidade Pedra Branca. O projeto do bairro sustentável nasceu em 1999 e já se tornou referência mundial. Criar um ambiente ideal para se viver e que não prejudica o meio ambiente foram os focos para elaboração do projeto.

Construído em Palhoça, o bairro Pedra Branca foi projetado em um conceito baseado no Urbanismo Sustentável – com infraestrutura de baixa emissão de gás carbônico e consumo de energia. Assim, as ciclovias por toda a localidade fazem da bicicleta o veículo prioritário para a população. Além das áreas verdes e espaços de lazer.

A incorporadora Pedra Branca, que pertence ao grupo imobiliário Portobello, é responsável pelo empreendimento que está entre os 18 projetos referência em sustentabilidade pela Fundação Clinton, do ex-presidente dos EUA, Bill Clinton. Em 1998, o terreno da construção abrigava a fazenda Pedra Branca, da família Ramos Gomes, e no total possui cerca de 250 hectares.

Segundo Valério Gomes Neto, diretor-presidente da incorporadora, o projeto segue os três Cs do urbanismo. “Compacta porque tem de ser vertical. O projeto não pode simplesmente enfileirar casas, uma ao lado da outra. Complexa porque tem que ter

diversidade. As ruas devem integrar moradia, trabalho, estudo e lazer. E Completa porque é preciso ter todo este mix”, explica Valério.

A previsão de crescimento da cidade Pedra Branca é de 1,5 mil pessoas por ano. Em 15 ou 20 anos, a perspectiva é que a cidade tenha, em média, 40 mil moradores. Atualmente, o primeiro bairro planejado de Santa Catarina possui cerca de 60 empresas que geram cinco mil empregos. Uma universidade, parque tecnológico e incubadora também já atuam no local.

Valdir Tomazzi, diretor do Pedra Branca, afirma que o empreendimento já superou as expectativas. “Passamos por várias fases e cada uma delas foi importante para a consolidação do projeto”, destaca.

Daqui para frente, a prioridade para o empreendimento é a consolidação do novo centro do bairro-cidade. “O planejamento inclui dois lançamentos por ano, entre edifícios corporativos, para locação de lojas e de apartamentos”, explica Valdir.

Inovação e Sustentabilidade

Durante a implantação do projeto seguiu-se o conceito de novo urbanismo, em que incentiva o uso da bicicleta e a caminhada. Com prioridade para a valorização do meio ambiente, as construções e espaços são projetados para o bem-estar e lazer. As ruas foram construídas para que a população possa trabalhar, estudar e se divertir apenas com pequenas caminhadas, sem precisar percorrer grandes distâncias.

A rua compartilhada inaugurada neste ano, por exemplo, é a primeira no país. Com o nome Passeio Pedra Branca, é uma evolução do calçadão, já que além de permitir a passagem de bicicleta e pedestres, também permite o tráfego de automóveis.

O edifício comercial Office Green, que tem previsão de conclusão para o final deste ano, recebeu a pré-certificação de construção Leadership in Energy and Environment Design (Leed), do Conselho Sustentável dos Estados Unidos. Esta certificação deu ao edifício o título de primeiro prédio verde de Santa Catarina.

A Pedra Branca também conseguiu da Prefeitura de Palhoça permissão para administrar de forma autônoma o suprimento de água do bairro. “Com equipamentos e processos adequados, nosso índice de perda de água em Pedra Branca é de 11%, bem menor que a média brasileira e próximo dos padrões europeus”, garante Valério.

Cidade Universitária

Após a instalação de um campus da Unisul, vários estudantes se mudaram ou passaram a frequentar a Pedra Branca. Para Valdir Tomazzi a universidade foi a âncora do empreendimento. “É uma qualificadora do endereço pelo público que frequenta e formação que oferece. São mais de 30 cursos no campus da Pedra Branca”, finaliza o diretor.

Veículo: Site Cezar Miranda

Data: 30/10/2013

Link:

<http://www.umfato.com.br/noticia.php?id=83674&titulo=Trote%20solid%20E1rio%20beneficia%20escola%20municipal>

Trote solidário beneficia escola municipal

Tubarão - Um gesto solidário dos calouros do curso de Engenharia Civil da Unisul vai tornar o ensino na escola Maria da Silva Corrêa, da localidade de Caruru, mais interessante.

A escola acaba de ganhar uma TV, um aparelho de DVD e um de som e uma caixa amplificadora, equipamentos que poderão ser utilizados em sala de aula ou em atividades artístico-culturais.

Os aparelhos foram comprados pelos alunos com dinheiro arrecadado durante o “Trote Solidário”. Por meio da iniciativa da universidade, os calouros são estimulados a praticarem uma ação solidária. “E desta vez eles nos escolheram, pois sabem que nossa escola está inserida em uma comunidade bastante carente”, ressalta a diretora da escola, Anieri Nunes Guimarães.

Para os alunos da escola Maria da Silva Corrêa ficaram os presentes, mas para os calouros ficou a lição de que ajudar é algo que não tem preço.

Veículo: Site Rádio 90 Fm

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.radio90fm.com.br/noticias/?id=17021>

Dedicação leva riopardense a poder escolher cinco faculdades de medicina e cursar engenharia na UFRJ



Dedicada, Ieza conseguiu um grande feito ao ser aprovada com apenas 16 anos, para cinco das melhores faculdades de medicina no Brasil

Na semana do Enem, o G1 da Rede Globo entrevistou estudantes considerados “prodígios”, acima da média, para dar dicas de como se preparar para o exame que aconteceu no último final de semana. Uma das escolhidas foi Ieza Souza Ramos. E não foi por acaso.

Dedicada, Ieza conseguiu um grande feito ao ser aprovada com apenas 16 anos, para cinco das melhores faculdades de medicina no Brasil, duas delas públicas, UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz) em Ilhéus na Bahia, UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) de Santa Catarina, Unisul (universidade do Sul de Santa Catarina), Uniderp por meio do PROUNI, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) por meio do PROUNI.

A adolescente fez Enem pela primeira vez aos 14 anos, quando começou o cursinho. Aos 15 ela fez o segundo exame e, além de poder escolher entre cinco faculdades, teve nota para ingressar em Engenharia Naval e Oceânica na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e agora mora em uma república na capital fluminense.

Rotina de estudos

Ela explica como era sua rotina de estudos.

— Eu ficava das 7h às 18h no cursinho, e depois ia pro ensino médio. Eu era muito organizada. Fora da sala de aula, cada matéria tinha dias e horários fixos, e eu estudava a matéria antes do professor dar na sala de aula, pois, assim, se eu tivesse dúvidas,

provavelmente ele iria tirar durante a explicação. Depois da aula eu revisava, e caso ainda houvesse dúvidas, eu ia para os plantões de dúvidas que o Dom Bosco fornece, explicou Ieza.

Ieza aconselha quem ainda está estudando o ensino médio e não decidiu qual carreira quer seguir, que um dos caminhos é organização, e não acumular dúvidas.

— O negócio é se organizar e não acumular matéria ou dúvidas. Correr atrás de professor mesmo, porque se não fosse pelo apoio que me deram, eu não passaria em nada, sou muito grata. No Enem 2012 investi especialmente em matemática e redação, matéria mais "fáceis" de obter uma boa nota, notas 859 e 920, respectivamente. Mas é importante manter uma média alta de todas as disciplinas, então aprender a gerenciar o tempo para ler e resolver todas as 180 questões é indispensável, disse a futura engenheira.

Carreira

Questionada sobre porque escolheu engenharia naval para cursar, com muita maturidade, diferente da maioria das adolescentes de 16 anos igual a ela, responde que a escolha se deu pela abertura do mercado de trabalho e possibilidade dentro da profissão.

— Pesquisei muito sobre vários tipos de engenharias, e a naval, foi a que mais me chamou a atenção, pois, além do amplo mercado de trabalho, existe uma gama gigantesca de áreas dentro da engenharia naval, que se pode optar para trabalhar, e a profissão em si é uma coisa incrivelmente fascinante, esclareceu a jovem.

Ieza estudou em escola pública desde o 3º ano do Ensino Fundamental e somente o cursinho fez em estabelecimento particular. Sempre estudou em Ribas do Rio Pardo (MS). Só nos últimos dois anos estudou em Campo Grande (MS). Uma história de sucesso que só está começando.

“De família”

Engana-se quem pensa que Ieza é um caso isolado na família. Ela é caçula, e tem uma irmã, Daniela Souza Ramos, que também com 16 anos ingressou em 2010 no curso de psicologia de uma das mais concorridas instituições de ensino do país, a UEL (Universidade Estadual de Londrina).

— Entrei na UEL em 2010 com 16 anos. Durante sete meses estudei por conta própria com cursinho online, e pesquisei na internet, explica Daniela.

Atualmente Daniela trabalha na Elo Consultoria (Empresa Júnior de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina) e é bolsista de iniciação científica do PIBIC/CNPQ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica).

As duas são filhas do empresário Ivo Souza da Rede Mismaq, e da empresária Valkíria Paula.

Veículo: Site Amurel

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.amurel.org.br/conteudo/?item=462&fa=1&cd=59186>

AMUREL apresenta proposta para elaboração de planos municipais de resíduos sólidos



O diretor executivo da AMUREL Celso Heidemann entregou hoje à tarde (29) ao secretário Estêner Soratto Júnior, da SDR de Tubarão, uma proposta de convênio para captação de recursos para elaboração dos planos de resíduos sólidos, que contempla todos os municípios associados à entidade, menos Gravatal, que já possui seu plano em andamento. O Plano Intermunicipal já está previsto no estudo de regionalização feito pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - SDS. A proposta ainda precisa ser aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Regional da SDR de Tubarão. Celso aproveitou a visita para convidar o secretário Estener a participar da assembleia geral ordinária da AMUREL, que acontecerá no próximo dia 31, quinta-feira, a partir das 14h, no Salão Nobre da Unisul.

Veículo: Site Portal RCR

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.portalrcr.com.br/noticias/noticias-regionais/56593-jovem-supera-desafios-para-estudar>

Jovem supera desafios para estudar



Uma jornada que envolve a travessia de um rio, caminhadas e uma viagem de ônibus é o que o estudante de Jornalismo Leonardo de Bem da Silva enfrenta todos os dias para poder realizar o sonho de concluir a faculdade em Comunicação.

Morador da comunidade da Madre, em Laguna, Leonardo mora em frente ao Rio Tubarão. Para chegar ao campus, na Cidade Azul, o estudante atravessa o rio com um bote próprio, em um percurso que demora cerca de 20 minutos. Depois, do trapiche até o ponto de ônibus, o jovem de 23 anos – completados ontem – faz uma pequena caminhada e enfrenta o trajeto até a antiga rodoviária de Tubarão. De lá, Leonardo segue até o Cettal, onde finalmente vai acompanhar a aula.

A parte mais difícil, porém, é a volta para casa, quando o estudante repete todo o trajeto, mas à noite. Ele conta que chega em casa por volta de 23h30 todos os dias. Mesmo com as dificuldades, Leonardo persiste. “Só faltei à aula uma vez porque estava chovendo muito e o rio estava cheio. Mas já atravessei com chuva, raios, vento. Sou filho de pescador, então, estou acostumado”, conta.

“Se eu fosse de carro, teria que pegar a BR-101. Faço o trajeto de boa vontade porque é um desejo me formar, mas se tivesse uma balsa para atravessar o rio, ou mesmo uma ponte, já ajudaria muito”, frisa.

No local onde Leonardo mora, não há telefone fixo e o sinal do celular também é precário. A comunicação com os colegas fica a cargo da internet, que ele consegue utilizar. “Quando temos trabalhos fora da aula para fazer, os colegas ajudam, marcam em horários mais flexíveis. Eu gosto de morar na Madre, cresci lá, mas gostaria que tivesse uma estrutura melhor”, lamenta. Segundo o futuro jornalista, outros dois estudantes também fazem esse trajeto para chegar à Unisul todos os dias.

Veículo: Site Caco da Rosa

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.cacodarosa.com/noticia/3112/futsal-e-handebol-da-unoesc-disputam-fase-nacional-dos-jogos-universitarios>

Futsal e handebol da Unoesc disputam fase nacional dos Jogos Universitários



Duas equipes esportivas da Unoesc estão em Goiânia representando o estado nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), também chamados de Olimpíadas Universitárias. As equipes de futsal e handebol masculinos conquistaram a vaga na competição nacional depois de vencerem os Jogos Universitários Catarinenses, realizados entre o final de julho e o início de agosto.

Até esta quinta-feira, os dois times – liderados pelos professores Joni Miguel Schacker e Raylander Alves Righi – disputam a fase classificatória. No futsal, os adversários dessa etapa são a Unip (SP), Uninassau (PE) e UFAM (AM). No handebol, Aeso (MT), Cesmac (AL) e novamente a UNIP. Na sexta-feira, ocorre a semifinal, em que os primeiros e segundos colocados de cada grupo fazem o cruzamento para definir os adversários da final e da disputa de terceiro e quarto, ambas previstas para o sábado.

Além das coletivas, três judocas e o técnico da equipe de Judô da Unoesc compuseram as equipes de Santa Catarina nessa modalidade. O melhor resultado obtido pelos atletas da Unoesc foi o 5º lugar na categoria Meio Pesado, naipes masculino, com Tiago Macena. Já o técnico, Ysao Yamaguti, que liderou a equipe formada em maioria por judocas da Unisul, voltou com a medalha de ouro da competição por equipe e o vice-campeonato geral, ambos no naipes feminino.

A professora Elisabeth Baretta, coordenadora do Curso de Educação Física da Unoesc Joaçaba e responsável pela delegação da Unoesc nos JUBs, considera importantes os resultados alcançados pela Unoesc até agora, pois contribuem para os resultados de Santa Catarina. Nas modalidades coletivas, ela prevê disputas bastante acirradas.

– Estamos em grupos muito fortes, da divisão especial destas modalidades, que possuem as oito melhores equipes do país – comenta.

Os JUBs

Os 61º Jogos Universitários Brasileiros reúnem aproximadamente três mil atletas somente nas modalidades coletivas (basquete, futsal, handebol e voleibol), que estão ocorrendo durante esta semana. São 198 equipes (95 femininas e 103 masculinas) de 26 estados mais o Distrito Federal, disputando as quatro modalidades separadas em 3 divisões (1ª, 2ª e 3ª).

Considerando apenas os resultados das modalidades individuais, que encerraram no domingo, os representantes de Santa Catarina já conquistaram 32 medalhas. O resultado mais expressivo foi alcançado no judô feminino, comandado pelo técnico Ysao Yamaguti, da Unoesc.

Veículo: Site Eneplus

Data: 29/10/2013

Link: <http://www.engeplus.com.br/noticia/educacao/2013/curso-de-direito-da-unisul-promove-acao-solidaria-em-ararangua/>

Curso de Direito da Unisul promove ação solidária em Araranguá



Estudantes do 1º e 8º semestre do curso realizaram uma palestra e doaram kits

Através do Projeto Universitário Solidário, acadêmicos do curso de Direito da Unisul, unidade de Araranguá promoveram uma ação solidária na Escola Municipal Nova Divinéia, de Araranguá, na última sexta-feira. Foi realizada uma palestra sobre exercício da cidadania plena e distribuídos kits para os alunos.

A palestra foi realizada pelos acadêmicos do 8º semestre. Também foram distribuídos exemplares da Cartilha da Justiça Estadual, que orienta sobre os direitos e deveres aos professores para que os mesmos possam dar continuidade aos trabalhos dos acadêmicos.

Kits com brindes da universidade, materiais escolares e um livro infanto-juvenil foram doados para os alunos. A atividade também está inserida na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Os livros foram arrecadados pelos acadêmicos dos 1º e 2º semestres.

Veículo: Diário do Sul

Editoria: Variedades

Link: <http://www.diariodosul.com.br/?pag=noticias&cod=13790>

Data: 30/10/2013

Série de eventos estimula a leitura



Karen Novochadlo
cultura@diariodosul.com.br

Você lembra qual foi o último livro que leu? De acordo com uma pesquisa, divulgada em 2012 pelo Instituto Pró-Livro, o brasileiro lê, em média, quatro livros por ano. Na região Sul, o número é 4,2. Segundo a pesquisa, 75% da população nunca frequentou uma biblioteca na vida. Para conscientizar as pessoas sobre a importância da leitura, até ontem foi realizada a Semana Nacional da Biblioteca e do Livro. É um esforço para mudar esta realidade.

Em Tubarão, a Biblioteca Municipal Olavo Bilac tem um acervo de 27 mil exemplares. No primeiro semestre, apenas 500 pessoas realizaram empréstimos, locando cerca de mil obras. A bibliotecária responsável, Ana Paula Ribeiro Guedes, ressalta que existem algumas pessoas que vêm fazer pesquisa e não realizam empréstimos, mas mesmo assim o número é pequeno. “As pessoas ainda não têm o hábito de ir à biblioteca. Até pouco tempo atrás, a média de leitura dos brasileiros era de 1,5 livros por ano”, ressalta Ana Paula. Por isso é importante realizar o trabalho de conscientização.

Desde a última semana, seis escolas passaram pela biblioteca para conhecer o acervo. Foram cerca de 120 crianças por dia desde a última quarta-feira até ontem (na segunda-feira, a biblioteca estava fechada por causa do Dia do Servidor Público). As crianças foram recebidas com um piquenique e assistiram a uma contação do projeto Viajando com as Histórias do Baú. Também ganharam um livro.

Em toda a Unisul, neste ano, foram feitos 70 mil empréstimos e a universidade conta

com um acervo de 300 mil exemplares. A coordenadora de todas as bibliotecas da universidade, Cristina Salvan Machado, conta que são feitas várias ações para estimular o hábito. Entre elas, premiar o acadêmico que mais realiza empréstimos, além da vasta programação na Semana Nacional das Bibliotecas, que envolvem café literário e o troca-troca de livros.

Neste troca-troca de livros infantis e infantojuvenis, mais de 600 estudantes de diversas escolas públicas e privadas de Tubarão e Capivari de Baixo participaram. O evento foi promovido pela Unisul TV e pela Biblioteca Universitária, ontem. Mais de 500 livros foram disponibilizados para a troca. Quem participou pôde conferir uma série de apresentações culturais e artísticas. Participaram do evento o Sesc e o Encantados Contadores de Histórias, com 'Emília no país da gramática'. A bibliotecária da Unisul Carine Estevam Marcílio Mota contou a história "Livrinha e suas histórias", entre outras atrações.

É importante começar o hábito na infância. "Um dos públicos que vem bastante à biblioteca são os alunos do Colégio Dehon. Algumas crianças bem pequenas, que ainda não conseguem memorizar a senha, vêm com os pais pegar livros", ressalta Cristiane. Uma das parceiras na busca por leitores e divulgação de escritores locais é a Academia Tubaronense de Letras (Acatul). A entidade, em parceria com várias escolas e instituições, participou e promoveu eventos durante esta semana. Ontem, por exemplo, a acadêmica Maria Felomena Souza Espíndola participou de um café filosófico no Senac, sobre a poeta Cecília Meirelles. Hoje, o escritor Alexandre Bittencourt estará no Senai e amanhã será a professora Mariazinha.

"Citando Monteiro Lobato, 'Um país se faz de homens e livros'. Temos feito várias palestras em escolas durante o ano para incentivar os jovens", conta a presidente da Acatul, Miryan Maier Nunes.

No Senac, a Biblioteca também participa da semana, com uma série de atividades. Entre elas, o troca-troca de livros entre os estudantes. Os alunos realizam a troca entre outros estudantes e deixam observações sobre a leitura em um mural. No final, podem ficar com um livro.

Veículo: Diário do Sul

Editoria: Geral

Link: <http://www.diariodosul.com.br/?pag=noticias&cod=13794>

Data: 30/10/2013

Jovem supera desafios para estudar



Litiane Klein

redacao@diariodosul.com.br

Uma jornada que envolve a travessia de um rio, caminhadas e uma viagem de ônibus é o que o estudante de Jornalismo Leonardo de Bem da Silva enfrenta todos os dias para poder realizar o sonho de concluir a faculdade em Comunicação.

Morador da comunidade da Madre, em Laguna, Leonardo mora em frente ao Rio Tubarão. Para chegar ao campus, na Cidade Azul, o estudante atravessa o rio com um bote próprio, em um percurso que demora cerca de 20 minutos. Depois, do trapiche até o ponto de ônibus, o jovem de 23 anos – completados ontem – faz uma pequena caminhada e enfrenta o trajeto até a antiga rodoviária de Tubarão. De lá, Leonardo segue até o Cettal, onde finalmente vai acompanhar a aula.

A parte mais difícil, porém, é a volta para casa, quando o estudante repete todo o trajeto, mas à noite. Ele conta que chega em casa por volta de 23h30 todos os dias. Mesmo com as dificuldades, Leonardo persiste. “Só faltei à aula uma vez porque estava chovendo muito e o rio estava cheio. Mas já atravessei com chuva, raios, vento. Sou filho de pescador, então, estou acostumado”, conta.

“Se eu fosse de carro, teria que pegar a BR-101. Faço o trajeto de boa vontade porque é um desejo me formar, mas se tivesse uma balsa para atravessar o rio, ou mesmo uma ponte, já ajudaria muito”, frisa.

No local onde Leonardo mora, não há telefone fixo e o sinal do celular também é precário. A comunicação com os colegas fica a cargo da internet, que ele consegue utilizar. “Quando temos trabalhos fora da aula para fazer, os colegas ajudam, marcam em horários mais flexíveis. Eu gosto de morar na Madre, cresci lá, mas gostaria que tivesse uma estrutura melhor”, lamenta. Segundo o futuro jornalista, outros dois estudantes também fazem esse trajeto para chegar à Unisul todos os dias.